

**Relatório da Administração**

**Senhores Acionistas,** Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.

**Balço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais**

Ativo	Controladora				Consolidado			
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)		1	2.490	25.329				
Ativo financeiro da concessão (Nota 7)			31.013	48.713				
Estoque (Nota 8)			18.723	22.296				
Outros ativos		1	1.629	682				
		1	53.855	97.020				
<b>Não circulante</b>								
Realizável a longo prazo								
Aplicação financeira (Nota 9)			20.726	18.690				
Ativo financeiro da concessão (Nota 7)			991.610	491.182				
			1.012.336	509.872				
Investimento (Nota 10)	227.330	147.843	56	47				
Imobilizado	227.330	147.843	1.012.392	509.919				
	227.330	147.844	1.066.247	606.939				
<b>Total do ativo</b>	<b>227.330</b>	<b>147.844</b>	<b>1.066.247</b>	<b>606.939</b>				

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais**

Em 04 de junho de 2013 (data de constituição da Companhia)	Capital social		Reserva de lucros			Lucro do período	Total
	Subscrito	Reserva legal	Reserva especial	Reserva de realização de investimento	Lucro do período		
Aumento de capital social (Nota 14)	1						118.059
Lucro do período						21.221	29.784
Constituição de reservas			1.489	7.074		(29.784)	
<b>Em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)</b>	<b>118.060</b>	<b>1.489</b>	<b>7.074</b>	<b>21.221</b>			<b>147.844</b>
Lucro do exercício						79.486	79.486
Constituição de reservas (Nota 9)			3.974	18.878		(79.486)	
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>118.060</b>	<b>5.464</b>	<b>25.952</b>	<b>56.635</b>			<b>227.330</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**1 Informações gerais:** A CENTRAD Holding S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília, Distrito Federal, constituída em 04 de junho de 2013, tendo como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, primordialmente na Concessionária do Centro Administrativo do Distrito Federal S.A. ("CENTRAD") na forma do Edital de Concorrência de Parceria Público Privada nº 01/2008 e do respectivo Contrato de Concessão. A Companhia detém 100% das ações da investida direta CENTRAD, que tem sua sede em Brasília, Distrito Federal e detém o contrato de concessão com o Governo do Distrito Federal ("GDF") referente à construção, operação e manutenção do Centro Administrativo a ser utilizado pelos órgãos e entidades da administração direta e indireta integrantes da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal. O contrato de concessão da investida direta CENTRAD foi assinado em 8 de abril de 2009, mediante licitação pública regida pelo Edital de concorrência nº 01/2008 em regime de Parceria Público Privada ("PPP"). O prazo de vigência do contrato é de 22 anos contados a partir do início das obras e o prazo de exploração da operação e manutenção é de 21 anos a partir da entrega da primeira fase da infraestrutura. A Companhia teve suas ações subscritas e integralizadas em 31 de outubro de 2013 pelas acionistas Odebrecht Participações e Investimentos S.A. ("OPI"), Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") e Via Engenharia S.A. ("VIA"), nas participações de 47,5%, 2,5%, 50%, respectivamente, mediante aporte da participação detidos na investida direta CENTRAD. (a) **Reestruturação societária:** Em 13 de dezembro de 2013, as ações da Companhia detidas pela OPI e CNO foram transferidas para OP Centro Administrativo S.A. ("OP CENTRAD"), a qual passou a deter 50% das ações da Companhia. Nesta mesma data, a controladora Odebrecht S.A. ("ODEB"), que detinha 95% das ações da OP CENTRAD, aumentou o capital social da Odebrecht Propriedades S.A. ("OP") mediante integralização do valor contábil das ações da OP CENTRAD. Nesta mesma data a OP passou a deter 95% das ações da OP CENTRAD e a CNO 5%. (b) **Alteração de controle da Companhia:** Em 14 de novembro de 2014, a OP CENTRAD e a Via Engenharia S.A. ("VIA") assinaram o primeiro aditamento ao acordo de acionistas no qual decidiram compartilhar o controle da Companhia, o percentual de participação dos acionistas se manteve inalterado. A partir desta data a Companhia deixa de ser controlada pela OP CENTRAD diretamente e indiretamente pela OP. As presentes demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 17 de março de 2015. **2 Resumo das principais políticas contábeis:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, requer a utilização de várias fontes de informações, o exercício de julgamento por parte da Administração dos Acionistas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2 Consolidação:** (a) **Controladas e consolidadas:** Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando esta exposta ao seu controle e retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de intervir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as informações da Companhia e sua investida, na qual é mantida a seguinte participação acionária direta em 31 de dezembro:

País	2014 (%)
Brasil	100

(b) **Demonstrações financeiras individuais:** Nas demonstrações financeiras individuais, a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. **2.3 Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros:** **2.4.1 Classificação:** A Companhia e suas controladas classifica seus ativos financeiros, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial. (a) **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses contados a partir do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem Caixa e equivalentes de caixa, "Ativo financeiro da concessão" e "Aplicação financeira". **2.4.2 Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidências objetivas de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. **2.5 Ativo financeiro da concessão:** O ativo financeiro da concessão é representado pelo direito a faturar do contrato de parceria público privado com o Governo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal (Nota 1), reconhecido pelo fato da CENTRAD possuir um direito incondicional de receber caixa do Poder Concedente pelos serviços de construção, operação e manutenção do Centro Administrativo. O ativo financeiro da concessão com prazo de recebimento equivalente a um ano ou menos está representado no ativo circulante, e no ativo não circulante, quando o recebimento dos valores está estimado para ocorrer no período de 21 anos, contados a partir da entrega primeira fase da infraestrutura. O saldo do ativo financeiro da concessão é inicialmente registrado pelo seu valor justo e subsequentemente pelo método do custo amortizado. **2.6 Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo e o método de avaliação é o da média móvel ponderada. Os saldos contemplam os materiais destinados à construção e manutenção, sendo classificados no ativo circulante, pois são utilizados em até 12 meses. **2.7 Aplicação financeira:** A aplicação financeira é registrada inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado. Inclui contas garantidas para cobertura do financiamento contratado. Esta conta reserva possui liquidez imediata e pode ser movimentada apenas mediante autorização. **2.8 Imobilizado:** O imobilizado é medido pelo custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando for maior do que o seu valor recuperável estimado. **2.9 Outros ativos:** Outros ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação. **2.10 Financiamentos e debêntures:** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a CENTRAD tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os custos de financiamento são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamento são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.11 Fornecedores e outras contas a pagar:** Fornecedores e outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.12 Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Impostos diferidos ativos, quando aplicável, são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são inicialmente reconhecidos em Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. **2.13 Tributos sobre contraprestação:** Os tributos sobre a contraprestação contemplam o Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") e o Imposto Sobre Serviço ("ISS") às respectivas alíquotas 0,65%, 3% e 2%. São calculados com base na receita de construção e atualização do ativo financeiro, o reconhecimento ocorre mensalmente na demonstração do resultado do exercício. **2.14 Demais passivos circulantes:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. **2.15 Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da sua investida. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A investida CENTRAD reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando outros aspectos específicos são atendidos para as atividades da investida. A investida CENTRAD baseia suas estimativas levando em consideração as especificações da prestação de serviço. (a) **Receita de contratos de construção:** A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção, seguindo o método de custo acrescido de margem. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita, que segue o método de custo acrescido da margem de construção. A receita é reconhecida pela margem de construção de 0,7% sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, acrescida de 5,65% de impostos incidentes sobre o faturamento, apurada pela combinação dos custos de supervisão, risco do negócio e gerenciamento dos subcontratados. Quando o encerramento de um contrato de construção não puder ser estimado de forma confiável, a receita é reconhecida de forma limitada aos custos incorridos que serão recuperados. (b) **Atualização do ativo financeiro da concessão:** A receita de atualização do ativo financeiro da concessão representa a atualização do valor a receber pela concessão durante o período do contrato. A atualização do ativo financeiro da concessão é reconhecida pelo custo amortizado com base no tempo e na taxa de juros efetiva de 1,3% ao mês sobre o montante do principal. A receita operacional líquida inclui a atualização do ativo financeiro da concessão durante o período do contrato, uma vez que a geração desta receita faz parte dos principais objetivos de negócio da Companhia. (c) **Receta financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A CENTRAD somente apresenta receita de caráter financeiro, referente, basicamente, a rendimentos de aplicações financeiras (Nota 7). **2.16 Regime Tributário de Transição - RTT:** No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, com vigência a partir de 2015, ou com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014, desde que seja feita uma opção pelo contribuinte. A sua adoção antecipada para 2014 elimina os efeitos do RTT, trazendo novas regras de apuração de tributos. A Companhia optou anteriormente a adoção do RTT de acordo com a Lei 12.973, no qual recalculou sua apuração de tributos a partir de 1º de janeiro de 2014, não tendo impacto sobre a apuração. **2.17 Lucro por ação:** A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de ações utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por ação (Nota 19). **2.18 Benefícios e encargos:** **Obrigações de aposentadoria:** A CENTRAD mantém convênio de adesão com a Odebrecht Previdência ("ODEPREV"), entidade fechada de previdência privada, instituída pela controladora indireta ODEB constituindo-se em uma de suas patrocinadoras conveniadas. A ODEPREV proporcionalmente aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para a aposentadoria, no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras. No se referir ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da ODEPREV estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. Por se tratar de um plano de contribuição definida cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a Administração avaliou como não aplicável ao plano ODEPREV o tratamento como plano de benefício definido, conforme CPC 33 - Riscos a empregados.

**2.19 Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.20 Reapresentação:** Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros, os ajustes e as reclassificações contábeis das correções estão sendo reconhecidos retrospectivamente e, por esta razão, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013, originalmente publicadas estão sendo reapresentadas. A Companhia está reapresentando o resultado da equivalência patrimonial e o saldo do investimento devido a alteração no resultado da CENTRAD. A CENTRAD reavaliou a alíquota do PIS e COFINS incidentes sobre a receita de construção e atualização do ativo financeiro da concessão e concluiu que os tributos devem ser calculados a alíquota de 0,65% e 3% em substituição de 1,65% e 7,6% conforme apresentados nas demonstrações financeiras divulgadas em 31 de dezembro de 2013. Adicionalmente, a CENTRAD reconheceu o complemento da dívida da atualização do ativo financeiro da concessão, estas alterações estão sendo apresentadas nas demonstrações consolidadas. Os efeitos das correções contábeis no patrimônio líquido de 04 de junho de 31 de dezembro de 2013 e na demonstração do resultado relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, para adequar sua apresentação (Nota 22) são apresentados conforme a seguir:

Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício
Saldo originalmente apresentado	126.209
Efeito da reapresentação	21.635
Saldo reapresentado	147.844

**3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia e sua investida fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: (a) **Reconhecimento de Receita:** Na apuração do valor justo da receita de contratos de construção, a CENTRAD utilizou o custo total incorrido, acrescido da margem de construção de 0,7% estimada pela administração, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro. (b) **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** A CENTRAD, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos com base nas projeções dos lucros tributáveis futuros. Na determinação desses montantes foram utilizadas as alíquotas previstas para recuperação ou liquidação desses valores.

(c) **Gestão de risco financeiro:** **4.1 Fatores de risco financeiro:** A Companhia e sua investida participam em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, ativo financeiro da concessão, contas a receber em aberto e operações comprometidas. Com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações: (a) **Risco de liquidez:** É o risco da Companhia e sua investida não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar a exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. (b) **Risco com taxas de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e sua investida incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras dos financiamentos. (c) **Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto e operações comprometidas. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações, internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, superior ao valor já provisionado. **4.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia e sua investida ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia e sua investida monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial com a dívida líquida. Os índices de endividamento consolidados da Companhia em 31 de dezembro podem ser assim sumarizados:

	Consolidado 2014	2013 (Reapresentado)
Total de financiamentos e debêntures (Nota 11)	727.579	408.605
Menos caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	(2.490)	(25.329)
Menos aplicação financeira (Nota 9)	(20.726)	(18.690)
Dívida líquida	704.363	364.586
Total do patrimônio líquido	227.330	147.844
Total do capital	931.693	512.490
Índice de alavancagem financeira	76%	71%

	2014	2013 (Reapresentado)
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	2.490	25.329
Aplicação financeira	20.726	18.690
Ativo financeiro da concessão	1.022.623	539.895
	1.045.839	583.914
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Financiamentos	617.815	305.909
Debêntures	109.764	102.696
Fornecedores	677	7.455
	728.256	416.060

(\*) A CENTRAD mantém aplicações de curto prazo, de alta liquidez, no montante principal de R\$ 2.196,70 destinadas à taxa de 92% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). **7 Ativo financeiro da concessão:** Refere-se ao direito de faturar do Contrato de Parceria Público Privado com o Governo do Distrito Federal (Nota 1).

(i) **Composição**

	Consolidado 2014	2013 (Reapresentado)
Setor público		
Distrital	1.022.623	539.895
Ativo circulante	(31.013)	(48.713)
Ativo não circulante	991.610	491.182

(ii) **Prazo de recebimento:** O montante não circulante em 31 de dezembro tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado 2014	2013 (Reapresentado)
2015	129.991	171.166
2016	137.907	158.107
2017	145.131	158.107
2018	152.388	
2019	160.007	
2020	168.007	
2021	98.179	
2022	991.610	491.182

(iii) **Estoque**

	Consolidado 2014	2013
Materiais para instalações elétricas	3.583	9.950
Materiais para fachada e piso	5.655	5.701
Outros materiais	1.111	1.834
Adiantamento para estoque	8.724	4.811
	18.273	22.296

**9 Aplicação financeira:** A CENTRAD possui o montante de R\$ 20.726 (R\$ 18.690 em 31 de dezembro de 2013), registrado na rubrica de aplicação financeira em 31 de dezembro de 2014, é mantido como garantia de pagamento dos financiamentos, conforme previsto nos contratos firmados junto às instituições financeiras, sendo o montante principal de R\$ 18.206 remunerados a 100,8% do CDI e o montante de R\$ 2.520 remunerados a 100% do CDI.

**10 Investimento: (a) Informações sobre a investida**

CENTRAD	Quantidade de quotas ou ações possuídas		Participação direta (%)		Patrimônio líquido		Lucro do exercício	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	126.949.836	126.949.836	100	100	227.330	147.843	79.487	29.784

(b) **Movimentação dos investimentos**

	Saldo no início do exercício	Adição	Equivalência patrimonial	Saldo no final do período
CENTRAD	147.843	79.487	227.330	227.330
31 de dezembro de 2014	147.843	118.059	29.784	147.843

**11 Financiamentos e debêntures: (i) Composição**

	Modalidade	2014	2013
Caixa Econômica Federal (*)	Financiamento	617.815	305.909
Banco Santander S.A. - 1ª série (**)	Debêntures	54.882	51.348
Banco Santander S.A. - 2ª série (**)	Debêntures	54.882	51.348
		727.579	408.605
Passivo circulante		(1.084)	(8.469)
Passivo não circulante		726.495	400.136

(\*) Em 28 de junho de 2013, a CENTRAD firmou contrato de financiamento junto à Caixa Econômica Federal ("CEF") no montante total de R\$ 604.084 com a finalidade de construção do Centro Administrativo do Distrito Federal, sendo a liberação de recursos realizada mediante a solicitação da Companhia, obedecendo ao prazo de utilização de 24 meses. O financiamento tem vencimento em 204 meses, com período de carência para amortização do principal de 30 meses. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a CEF havia liberado o montante de R\$ 598.043, sendo R\$ 303.000 em 2013 e R\$ 295.043 em 2014. Foi liquidado até a presente data o montante de R\$ 43.212, sendo R\$ 35.919 em 2014 e R\$ 7.293 em 2013, referente a liquidação parcial dos juros. (\*\*) A CENTRAD realizou em 29 de abril de 2013, emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 na data de emissão, sendo 500 da primeira série, 500 da segunda série e 706 da terceira série. A liquidação financeira das duas primeiras séries ocorreu em 19 de julho de 2013 no montante de R\$ 100.000 e terão vencimento final em 15 de março de 2018. A terceira série com início em 17 de março de 2018 terá vencimento final em 15 de março de 2023. Foi liquidado até a presente data o montante de R\$ 9.464, sendo R\$ 8.205 em 2014 e R\$ 1.259 em 2013, referente a liquidação parcial dos juros. Os recursos obtidos pela CENTRAD por meio da emissão das debêntures foram destinados para recomposição/reforço de caixa para a aplicação na construção do Centro Administrativo. (ii) **Prazo de vencimento:** O montante não circulante em 31 de dezembro tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2014
2015	37.220
2016	42.301
2017	42.005
2018	

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**21 Seguros - consolidado:** Em 31 de dezembro de 2014 a CENTRAD possui a seguinte cobertura:

Bens segurados	Riscos cobertos	Cobertura
Garantia de concessão, tendo como objeto a outorga da parceria público-privada (PPP)	Risco de descumprimento das cláusulas contratuais do contrato de concessão, incluindo a não entrega da infraestrutura, operação e manutenção do centro administrativo.	24.830

**22 Efeitos da reapresentação:** Abaixo seguem as explicações sobre os ajustes relevantes no balanço patrimonial, demonstração do resultado e demonstração do fluxo de caixa consolidados em 31 de dezembro de 2013, bem como as conciliações apresentando a quantificação dos efeitos das reclassificações e correções contábeis: (i) A Companhia está reapresentando o saldo do investimento detido na CENTRAD de R\$ 126.208 para R\$ 147.843 devido ao recálculo da equivalência patrimonial de R\$ 8.150 para R\$ 29.784, correspondentes ao aumento de R\$ 21.635. O recálculo da equivalência patrimonial ocorreu devido a reavaliação da CENTRAD das alíquotas do PIS e COFINS incidentes sobre a receita de construção e atualização do ativo financeiro da concessão e concluiu que os tributos devem ser calculados a alíquota de 0,65% e 3% em substituição de 1,65% e 7,6% conforme apresentados nas demonstrações financeiras divulgadas em 31 de dezembro de 2013. A Companhia está refletindo nas demonstrações financeiras consolidadas os efeitos da reapresentação da investida CENTRAD, sendo que: Em 31 de dezembro de 2013, a CENTRAD apresentava o saldo original de R\$ 537.028 referente ao ativo financeiro do contrato de parceria público-privado com o Governo do Distrito Federal. O ativo financeiro é registrado em contrapartida da receita de construção e receita de atualização do ativo financeiro. A receita de construção utiliza o cálculo por dentro, que consiste em considerar o custo de construção acrescido da margem de 0,7% somada às alíquotas de 1,65% de PIS, 7,6% de COFINS e 5% de ISS. Após avaliação da CENTRAD, foram alteradas as alíquotas de PIS e COFINS para 0,65% e 3%, respectivamente. A alteração das alíquotas modificou a receita de construção nas demonstrações financeiras consolidadas de R\$ 117.439 para R\$ 85.740 o que gerou uma redução de R\$ 31.697. A CENTRAD também reavaliou o reconhecimento da atualização da receita de construção nas demonstrações financeiras consolidadas de R\$ 6.959 para R\$ 41.523, o que gerou um aumento de R\$ 34.564 no ativo financeiro. (ii) Em virtude do aumento do lucro, a Companhia está reapresentando a constituição das reservas, de R\$ 8.149 para R\$ 29.784 (Nota 14). (iii) A Companhia está reapresentando os efeitos tributários em decorrência do aumento do lucro do exercício da CENTRAD.

**22.1 Reapresentação do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013**

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
<b>Ativo Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1		1	25.329		25.329
Ativo financeiro da concessão (i)				48.713		48.713
Estoque				22.296		22.296
Outros ativos				682		682
	<u>1</u>		<u>1</u>	<u>97.020</u>		<u>97.020</u>
<b>Não circulante</b>						
Realizável a longo prazo				18.690		18.690
Aplicação financeira				488.315	2.867	491.182
Ativo financeiro da concessão (i)				507.005	2.867	509.872
Investimento (i)	126.208	21.635	147.843			
Imobilizado				47		47
	<u>126.208</u>	<u>21.635</u>	<u>147.843</u>	<u>507.052</u>	<u>2.867</u>	<u>509.919</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>126.209</u>	<u>21.635</u>	<u>147.844</u>	<u>604.072</u>	<u>2.867</u>	<u>606.939</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido Circulante</b>						
Empréstimos				4.514		4.514
Debêntures				3.955		3.955
Fornecedores e outras contas a pagar				7.455		7.455
Obrigações sociais e trabalhistas				713	(1)	712
Impostos, taxas e contribuições				550		550
				<u>17.187</u>	<u>(1)</u>	<u>17.186</u>
<b>Não circulante</b>						
Empréstimos				301.395		301.395
Debêntures				98.741		98.741
Tributos diferidos (iii)				124	11.145	11.269
Tributos sobre contraprestação (iii)				60.416	(29.912)	30.504
				<u>460.676</u>	<u>(18.767)</u>	<u>441.909</u>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	118.060		118.060	118.060		118.060
Reserva de Lucros (ii)	8.149	21.635	29.784	8.149	21.635	29.784
	<u>126.209</u>	<u>21.635</u>	<u>147.844</u>	<u>126.209</u>	<u>21.635</u>	<u>147.844</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>126.209</u>	<u>21.635</u>	<u>147.844</u>	<u>604.072</u>	<u>2.867</u>	<u>606.939</u>

**22.2 Reapresentação da demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2013**

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
<b>Operações continuadas</b>						
Receita (iii)				110.401	32.778	143.179
Custos de construção				(100.515)		(100.515)
<b>Lucro bruto</b>				9.886	32.778	42.664
<b>Despesas operacionais</b>						
Gerais e administrativas				(2.183)		(2.183)
Resultado de participação societária (i)	8.150	21.634	29.784			
<b>Lucro operacional</b>	8.150	21.634	29.784	7.703	32.778	40.481
Resultado financeiro, líquido	(1)	1		570	2	572
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	8.149	21.635	29.784	8.273	32.780	41.053
Imposto de renda e contribuição social diferidos (iii)				(124)	(1.145)	(1.269)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>8.149</u>		<u>29.784</u>	<u>8.149</u>	<u>21.635</u>	<u>29.784</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>8.149</u>		<u>29.784</u>	<u>8.149</u>	<u>21.635</u>	<u>29.784</u>
<b>Atribuível a</b>						
Acionistas da Companhia				8.149		29.784
Participação dos não controladores						
Lucro por ação das operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia no final do período (expresso em R\$ por ação)				0,67		4,14

**22.3 Reapresentação da demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2013**

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>						
Lucro do exercício/período	8.149	21.635	29.784	8.273	32.780	41.053
Ajustes:						
Depreciação				3		3
Provisão de juros				12.264		12.264
Atualização do ativo financeiro (ICPC 01)				(6.958)	(34.564)	(41.522)
Margem de construção				(3.711)	223	(3.488)
Tributos diferidos sobre atualização do ativo financeiro				783	1.562	2.345
Resultado de equivalência patrimonial	(8.150)	(21.634)	(29.784)			
	<u>(1)</u>			<u>10.654</u>	<u>1</u>	<u>10.655</u>

**Roberto de Mendonça Braga**  
Diretor Geral

**Bruno Mendes de Assunção**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Roberto de Mendonça Braga**  
Diretor de Operações

**Mário Destro Filho**  
CRC SP-122117-T/DF

Diretoria

Contador